

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 10
Artista: Carlos Kirovsky
Processo de Impressão: Ofsete
Folha: 30 selos
Papel: Cuchê gomado
Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
Tiragem: 540.000 selos
Área de desenho: 35mm x 25mm
Dimensões do selo: 40mm x 30mm
Picotagem: 11,5 x 12
Data de emissão: 26/6/2013
Local de lançamento: Recife/PE
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2016 (este prazo não será considerado quando o selo/bloco for comercializado como parte integrante das coleções anuais, cartelas temáticas ou quando destinado para fins de elaboração de material promocional).
Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; Fax: (21) 2503-8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito American Express, Visa ou Mastercard.

Código de comercialização: 852009569

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue nº 10
Art: Carlos Kirovsky
Print system: Offset
Sheet size: 30 stamps
Paper: Gummed chalky paper
Face value: 1st class rate for domestic commercial mail
Issue: 540,000 stamps
Design area: 35mm x 25mm
Stamp dimensions: 40mm x 30mm
Perforation: 11,5 x 12
Date of issue: June 26th, 2013
Places of issue: Recife/PE
Printing: Brazilian Mint
Term for commercialization by ECT: up to December 31st, 2016 (this date does not apply to stamps/miniature sheets commercialized as part of yearly collections, as thematic cards, or yet, whenever they are meant to be distributed as promotional items).
English version: Department of Philately and Products/ECT.

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; Fax 55 21 2503 8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards American Express, Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852009569

SOBRE O SELO

O selo reproduz "A flotilha comandada por Jerônimo de Albuquerque", de Carlos Kirovsky, uma aquarela sobre papel de 50cm por 74cm, de 2006. O quadro pertence ao acervo da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha e encontra-se atualmente exposto na Sala 2 do Museu Naval, localizado na Rua Dom Manuel, nº 15, centro do Rio de Janeiro. A técnica utilizada foi fotografia e computação gráfica.

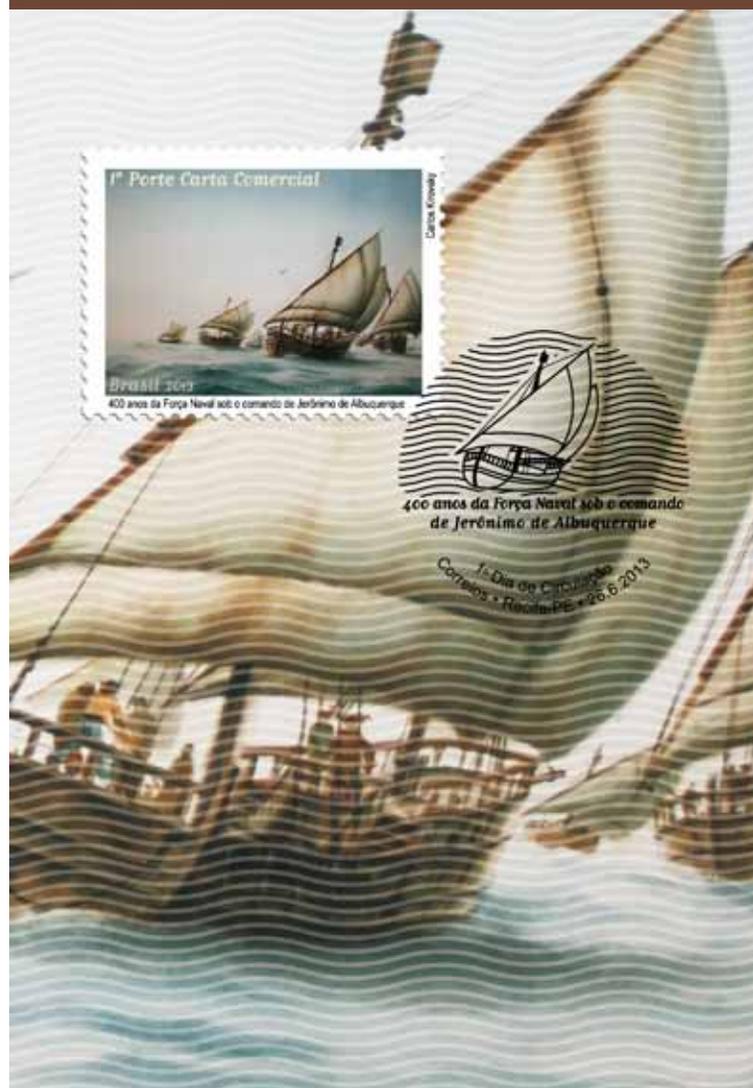
ABOUT THE STAMP

The stamp reproduces "The flotilla commanded by Jerônimo de Albuquerque", by Carlos Kirovsky, a watercolor over paper measuring 50cm by 74cm, from 2006. The painting belongs to the estate of the Navy Directory of Historic Heritage and Documentation and is currently exposed in room 2 of the Naval Museum, located at Dom Manuel Street, n.15, downtown Rio de Janeiro. The technique used was photography and graphic computing.

EDITAL 10 – 2013

Emissão Comemorativa *Commemorative Issue*

400 anos da Força Naval sob o comando de Jerônimo de Albuquerque *400th anniversary of the Naval Force under the command of Jerônimo de Albuquerque*



400 ANOS DA FORÇA NAVAL SOB O COMANDO DE JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE

O esforço despendido pelos habitantes do Brasil na proteção de seus lares e, conseqüentemente, na manutenção da integridade do território, antecede em muito a sedimentação na nacionalidade a partir da Independência. Durante o Período Colonial, quando fragmentos do Estado português aqui se estabeleciam sob o comando dos Governadores-Gerais e Vice-Reis, o elemento humano para se contrapor às tentativas de invasão de outras potências européias era recrutado dentre os habitantes da terra, gente simples e desbravadora, muitos nascidos na América portuguesa, que pegaram em armas para defender a Coroa, mas, antes de tudo, suas famílias e seu modo de vida.

Na segunda grande tentativa francesa de subtração de uma parte da Colônia portuguesa para seu usufruto, a ocupação do Maranhão entre 1612 e 1615 – o efêmero estabelecimento da “França Equinocial” –, um natural do Brasil, mestiço como boa parte dos que viviam ao longo do litoral, desempenhou papel fundamental para a expulsão do invasor.

Há 400 anos, Jerônimo de Albuquerque era o primeiro natural do Brasil a assumir o comando de uma força naval empregada em operações militares, uma flotilha formada por embarcações a vela denominadas de caravelões. Foi essa força naval que, por ordens diretas do Rei Felipe III, suspendeu de Recife em junho de 1613, conduzindo aproximadamente cem homens, para realizar os primeiros ataques aos redutos franceses estabelecidos ao longo do litoral maranhense.

Contudo, o invasor tinha construído uma sólida fortificação na Ilha de São Luís, bem guarnecida por tropas, o que prolongou as operações militares até novembro de 1615. Durante todo esse tempo, Jerônimo de Albuquerque esteve sempre na linha de batalha, à frente de grandes grupos de índios flecheiros ou liderando colunas em marcha pelo sertão, acossando fortes ou comandando caravelões. Participação tão intensa que mereceu do rei a titulação de Capitão-Mor da Conquista do Maranhão e fez com que fosse reconhecido até sua morte, em 1618, pelo nome Jerônimo de Albuquerque Maranhão.

Por meio desta emissão, os Correios evidenciam a importância histórica de Jerônimo de Albuquerque para a defesa do território brasileiro durante as invasões francesas, bem como celebram os 400 anos da Força Naval que sob seu comando iniciaram as ações para a conquista do Maranhão aos franceses.

ARMANDO DE SENNA BITTENCOURT
Vice-Almirante (Refº-EN)

Diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha

400TH ANNIVERSARY OF THE NAVAL FORCE UNDER THE COMMAND OF JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE

The effort spent by the Brazilian population in protecting their homes and, consequently, in maintaining the integrity of the territory, precedes largely the sedimentation in nationality from Independence. During the Colonial Period, when fragments of the Portuguese State were being established here under the command of the General Governors and Vice Kings, the human element to oppose the attempt of invasion by other European powers was recruited among the people of the land, simple and brave people, many born in the Portuguese America, who took up arms to defend the Crown, but, above all, their families and way of life.

On the second great attempt by the French to subtract a part of the Portuguese Colony to their usufruct, the occupation of Maranhão between 1612 and 1615 – the ephemeral establishment of the “Equinoctial France” -, a Brazilian native, a mestizo, as was good part of the people who lived along the coastline, played a fundamental role in the extrusion of the invader.

Four hundred years ago, in June of 1613, Jerônimo de Albuquerque was the first Brazilian native to assume command of a Naval Force engaged in military operations, a flotilla formed by sail vessels denominated “caravelões”. It was this naval force, by direct command of the King Felipe III, that left Recife at June 1613, conducting approximately one hundred men, that operated the first attacks to the French redoubt established along the coastline of Maranhão.

However, the invader had built a solid fortification on the São Luis Island, well guarded by troops, which extended the military operations until November 1615. During all this time, Jerônimo de Albuquerque was always on the frontline, ahead of great groups of archer Indians or leading march columns through the backcountry, chasing forts or commanding “caravelões”. Such intense participation rendered him the title, granted by the king, of Major Captain of the Conquer of Maranhão, and made him be recognized, until his death in 1618, by the name Jerônimo Albuquerque Maranhão.

Through this issue, the Brazilian Post evidences the historic importance of Jerônimo de Albuquerque on the defense of the Brazilian territory during the French invasions, as well as celebrates the 400 years of the Naval Force which, under his command, initiated the actions for the conquer of Maranhão from the French.

ARMANDO DE SENNA BITTENCOURT
Vice Admiral (Refº-EN)

Navy Director of Historic Heritage and Documentation